

Dez criações das mulheres inventoras do Espírito Santo

São produtos que mostram o potencial feminino e buscam facilitar o dia a dia, propondo soluções e reduzindo custos

Verônica Aguiar

Inventoras desenvolveram no Estado inovações que contribuem para inclusão social, melhoram a qualidade de vida, facilitam a realização de algumas atividades e colaboram com o desenvolvimento sustentável.

Entre elas estão bicicleta dobrável de fibra vegetal, processo para retirar o sal e a água do petróleo de forma mais eficiente e segura, dispositivo para lacrar balões de festas e Fusca elétrico adaptado com peças que não são de carros.

De acordo com o presidente do Instituto Brasileiro da Inovação, Wagner Fufá, na maioria dos casos, as mulheres que buscam o órgão são pesquisadoras que desenvolvem inovações e vão em busca de assessoria para tirar o registro de patente.

"As que não são pesquisadoras, geralmente viram algum problema e decidiram propor uma forma de solucioná-lo", explicou.

A estudante de Engenharia Mecânica do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), Izis Daumazio Pardini, 21, está trabalhando para desenvolver uma bicicleta dobrável composta, em sua maior parte, de fibra natural.

"Sou ciclista. Já deixei a bicicleta no Terminal de Vila Velha e fui roubada. Então comecei a pensar como seria bom ter uma bicicleta dobrável, que eu pudesse colocar no ônibus, saltar em Vitória e continuar pedalando", contou.

O projeto tem foco em qualidade, preço mais acessível e caráter ecológico, com processos sustentáveis na plantação, confecção e descarte do produto. Também vem para solucionar a falta de espaço em apartamento ou quitinete. A proposta será elaborada com a colega de curso Amanda Menezes Mattos.

Outro destaque é a pesquisadora do Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Metodologias para Análises de Petróleo (LabPetro) da Ufes, Cristina Maria dos Santos Sad. Ela é uma das idealizadoras dos estudos de processos e sistemas para extrair água e sal do óleo cru (petróleo bruto vindo das plataformas de extração).

Esse óleo vem com muita água e sal e é necessário dessalgá-lo e desidratá-lo para que ele seja levado para o refino. "Nós aumentamos a eficiência e a segurança desse processo", explicou. O método ajuda a minimizar a energia necessária para o seu bombeamento e transporte, já que os sais são fonte de corrosão nos equipamentos de destilação das refinarias.



2 Teclado musical em braille

A inventora Carmen Célis Lima da Silva, de 64 anos, desenvolveu teclas em braille para teclados musicais. "Queria fazer um trabalho social. Procurei o Instituto Braille e disse que toco teclado. Sai de lá pensando em como poderia ensinar isso para cegos e foi assim que surgiu a ideia", disse ela, que já patenteou as teclas.

3 Equipamento portátil

A aluna de Fisioterapia da UVV, Miriã Gadioli, 22, em parceria com outros colegas, desenvolveu um equipamento de marcha para reabilitação de paciente com dificuldade de andar. "Não havia esse equipamento portátil. O que fizemos foi torná-lo portátil", explicou. Com ele, é possível levar parte da clínica até a casa dos pacientes.

PRATICIDADE



4 Suporte para segurar apliques

A empresária e cabeleireira Dalva Peres, 36 anos, criou um equipamento para salão. Trata-se de um suporte para segurar o tico-tac mega hair, que é um aplique de cabelo. Nele, os fios passam pelo corte de pontas e modelador de cachos, por exemplo.

"Nem sempre tem gente disponi-

vel para segurar o mega hair. Ninguém consegue ficar mais de 10 minutos com o braço estendido segurando o cabelo, é cansativo e não tem firmeza", apontou.

Ele também é uma peça decorativa. Patentado, será produzido para a venda.

TRANSFORMAÇÃO



5 Fusca elétrico criado no Estado

A engenheira eletrônica Aline Gonçalves Santos, 32, transformou um Fusca modelo 1972 em um carro elétrico. Ela detalhou que foi um trabalho conjunto. "Com o apoio de mecânicos, eletricistas e outros profissionais, conseguimos."

Uma das principais dificuldades

encontrada por ela foi achar, no Brasil, as peças do que precisava. Por isso, acabou adaptando no automóvel até mesmo peças que não eram para o carro. "Só a bateria é importada", explicou.

E revelou que o Fusca silencioso chama atenção por onde passa.

1 Barco movido a energia solar

A estudante de Engenharia Mecânica da Ufes, Luma Fraga, 23, participou do desenvolvimento de uma embarcação movida a energia solar. Trata-se de um catamarã com 6m de comprimento e que funciona até 5h direto no mar. O armazenamento da energia em um banco de baterias permite que ele seja usado mesmo com chuva.

Patentes para o sexo feminino crescem 400%

O número de mulheres buscando assessoria do Instituto Brasileiro da Inovação (IBI) para patentear seus inventos cresceu no Estado. Geralmente eram quatro pedidos a cada 12 meses. Mas, no ano passado, o número subiu para 16, um crescimento de 400%.

O presidente do Instituto Brasileiro da Inovação, Wagner Fafá, considerou que o aumento de pedidos de assessoria para o registro de patente vem acontecendo devido ao trabalho motivacional que está sendo desenvolvido e ao Serbraetec, que subsidia honorários para consultoria nesta área.

Entre as inventoras que procuraram o instituto está a empresária Vera Colodetti, 57. Ela patenteou o design diferenciado para as latas de cerveja, que permite ao consumidor beber na pressão. "Vai chegar um momento em que as empresas vão precisar trazer novidades e o objetivo é diversão."

Já a técnica em Enfermagem Adenilda dos Santos Barra, 49, desenvolveu um absorvente masculino para quem tem incontinência urinária. A ideia surgiu quando ela estagiava cuidando de um senhor que usava muita fralda.

"Percebi que é muito constrangedor para o homem sair com aquela fralda grande, então tive a ideia e desenvolvi o produto."

A socióloga Simone Jorge destacou que a inserção das mulheres em diferentes áreas se deu devido aos movimentos feministas, aos movimentos de inclusão e às políticas de incentivo para diminuir as desigualdades.

"As novas gerações vêm com mais confiança para atuar em áreas que antes eram majoritariamente dominadas por homens. E, em grande parte, devem essa segurança a esses movimentos", defendeu.

OS NÚMEROS

4 registros de patentes foram solicitados por mulheres em anos anteriores

16 pedidos de registros de patentes foram feitos no ano passado ao Instituto Brasileiro da Inovação

MERCADO

A inventora Thaissa Rosa Lopes, 33 anos, não só patenteou sua criação, como está muito perto de vê-la chegar ao mercado. O que deve acontecer ainda este ano.

Ela criou um dispositivo para lacrar balões de festas de aniversário. A veterinária contou que a ideia surgiu na época da faculdade, quando fazia uns bicos com festas.



WAGNER FAFÁ mostra produtos criados por mulheres no Estado

Assessoria de graça

Para apoiar e estimular a mulher inventora, o Instituto Brasileiro da Inovação (IBI) vai dar cinco cortesias de honorários para redigir pedidos de patentes de mulheres. A cortesia é válida de amanhã até sexta, 29.

As cinco primeiras que entram em contato pelo tel: 27-3225-7092 ou pelo e-mail inventar@inventar.com.br serão contempladas, de acordo com o presidente Wagner Fafá. As demais terão 50% de desconto.

Elas comandam Secretaria da Inovação

Um total de 73% dos profissionais que trabalham na Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti), no Espírito Santo, é do sexo feminino.

A secretária é comandada pela doutora na área de Tecnologia, Arquitetura e Urbanismo, Cristina Engel de Alvarez. "Coordenei equipes muitas vezes. Quando mais jovem, já passei por situações que me olharam como se não me



CRISTINA e a equipe feminina

reconhecessem como líder ou como se eu não fosse capaz. Mas com o engordamento do meu currículo, isso acabou", explicou.

Cristina também é uma inventora. Ela e o arquiteto, mestre em Engenharia Civil, Bernardo Zandomeni, desenvolveram um sistema construtivo de madeira plástica.

"Ele funciona como se fosse um lego, permitindo a construção em lugares inóspitos. É um material que exige pouca manutenção e

não se degrada com a maresia", especificou.

A subsecretária da pasta também é mulher. Solange Maria Batista de Souza é graduada em Geografia com mestrado em Gestão e Avaliação de Educação Pública.

Ela destacou que a equipe da pasta, formada em sua maioria por mulheres, mostra que elas estão conquistando espaço e sendo creditadas pela sociedade. "Estamos sendo reconhecidas."

AS INVENÇÕES

6 Dispositivo para lacrar balões

A INVENTORA Thaissa Rosa Lopes, 33, criou um dispositivo para lacrar balões de festas de aniversário, chamado de Close Balloons. A médica veterinária contou que a ideia surgiu na época da faculdade, quando ela fazia uns bicos com festas.

ELA DETALHOU que a ideia surgiu há 11 anos quando observou que os ba-

lões eram fechados de forma muito arcaica e, no ano passado, viu que ainda era assim e desenvolveu o dispositivo e o patenteou.

ELA RECEBEU auxílio do Senai para colocar a ideia em prática. Thaissa não deu detalhes sobre o funcionamento do produto, já que ele está sob confidencialidade, pois vai ser comercializado e deve chegar ao mercado até o fim deste ano.

7 Design diferenciado para tomar cerveja na pressão

A EMPRESÁRIA Vera Colodetti, de 57 anos, patenteou o design diferenciado para as latas de cerveja. Ela explicou que no novo design a lata vem com um orifício na parte de baixo, com um lacre, e que permite ao consumidor tomar a cerveja na pressão. Ela considerou que as empresas vão precisar trazer novidades para o mercado e essa pode ser uma delas.

8 Absorvente masculino

A TÉCNICA em Enfermagem Adenilda dos Santos Barra, 49, criou um absorvente masculino para quem tem incontinência urinária. O produto é feito basicamente de algodão e plástico. Está patenteado, a espera de patrocínio para entrar no mercado.



CRISTINA MARIA DOS SANTOS SAD: pesquisadora faz estudos para a área de petróleo em laboratório da Universidade Federal do Espírito Santo

9 Bicicleta dobrável

A ESTUDANTE de Engenharia Mecânica do Itec, Izis Daumazio Pardini, 21, está desenvolvendo uma bicicleta dobrável composta, em sua maior parte, de fibra natural. Ela busca qualidade, preço mais acessível e caráter ecológico.

SUA INTENÇÃO também é trazer mais praticidade para o ciclista, que teria a possibilidade de dobrar a bicicleta e viajar com ela no ônibus, além de solucionar a falta de espaço nos imóveis para guardar a máquina.

10 Retirada de sal do petróleo

A PESQUISADORA do Laboratório de

Pesquisa e Desenvolvimento de Metodologias para Análises de Petróleo (LabPetro) da Ufes, Cristina Maria dos Santos Sad, é uma das idealizadoras dos estudos de processos e sistemas para extrair água e sal do óleo cru (petróleo bruto).

ESSE ÓLEO vem com muita água e sal e é necessário dessalgá-lo e desidratá-lo para que ele seja levado para o refino. E, por meio do estudo foi possível aumentar a eficiência e segurança desse processo.

Entre inventoras citadas ao Instituto Brasileiro de Inovação (IBI), Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fiesde).

ANÁLISE

Gisélia Freitas, psicóloga e especialista em pessoas e carreiras



"Talento como inventoras"

"As mulheres têm cada dia mais conquistado seu lugar no mercado de trabalho. Elas não apenas se qualificam, mas mostram talento como empreendedoras e agora, também, como inventoras."

Pesquisas apontam que o número de patentes registradas por elas cresceu de forma considerável. Também é crescente o número de mulheres cientistas em nosso País.

Segundo o INPI, o número de mulheres pesquisadoras e inovadoras no Brasil representa 49% do total, sendo o maior percentual entre todos os países pesquisados, junto com Portugal.

O histórico delas mostra que na prática nunca tiveram o prestígio que mereceram, atuando às margens das figuras masculinas, sendo sub-representadas como cientistas. Mas, o mundo dá voltas!"



LACRE PARA BALÃO: facilidade